

ASSOCIAÇÃO DE INVESTIDORES NO MERCADO DE CAPITAIS – AMEC

REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO – CÓDIGO DE STEWARDSHIP

Data e Local da Reunião: São Paulo, 05 de maio de 2017, às 11:00 hs, na sede social da Associação, situada na Rua Joaquim Floriano, n.º 1.120, conjunto 101, bairro do Itaim Bibi, Cidade e Estado de São Paulo e por videoconferência.

Presentes: Mauro Rodrigues da Cunha – Presidente Executivo da Amec e Daniela Zolko, (Amec) e **por conference call (São Paulo e Rio de Janeiro):** Gisele Coelho (BBDTVM); Ivan Kleimann (Aberdeen); Jaime Gornsztejn(Hermes); Luiz Felix Cavallari (Itaú); Luzia Hirata (Santander); Mary Abdala (Funcef); Natalia Couri (Bridge Trust); Ricardo Magalhães (Argucia); e Walter Albertoni (Amec).

• **Ata preparada por:** Daniela Zolko

Em: 05 de maio de 2017

PRINCIPAIS PONTOS DISCUTIDOS E DECISÕES DA REUNIÃO

O Presidente Executivo deu boas-vindas aos participantes e iniciou a reunião.

1. Temporada de assembleias: o presidente reportou aos participantes que conversou com Cristiane Pereira (B3) e Luciana Dias (ex-diretora da CVM) sobre os problemas detectados nesse início de utilização do boletim de voto, tais como o custodiante encaminhar um PDF e orientar o gestor a preencher e endereçar o boletim diretamente para a companhia, juntamente com a documentação de identificação de detentor de ações. O ideal seria que o custodiante ofertasse esse serviço eletrônico de envio do boletim e de identificação do investidor. Já foram identificadas dificuldades referentes a esse tema em várias assembleias, incluindo Vale, CCR, Embraer e CSN. O Presidente Executivo solicitou que os participantes do *call* relatassem suas experiências. O Presidente Executivo informou que a B3 realizará um evento específico sobre o tema no dia 1 de junho. Gisele (BBDTVM) explicou a BB DTVM participou de 43 AGOs nesta temporada. Disse que já possui uma estrutura de advogados regionais, com custo embutido, e por isso não tentaram utilizar o boletim de voto. Porém, entrará em contato com a área de custodiante do banco para verificar de que forma estão endereçando a questão do boletim de voto aos investidores. Mas, adiantou que a obrigatoriedade do envio do boletim 7 dias antes da assembleia inviabiliza o processo. Ricardo (Argucia) afirmou que utilizaram muito o boletim de voto e que o custodiante Itaú fez exatamente o que o presidente relatou: orientou que a Argucia encaminhasse o PDF do boletim de voto preenchido diretamente para a companhia, juntamente com a documentação de identificação; o que não eliminou custo algum da cadeia de voto. Já o custodiantes BNY Mellon ofertou todo o serviço de forma eletrônica, sem custo e sem a necessidade de apresentação de documentação. O único ponto é que o boletim de voto foi preenchido manualmente. Ivan (Aberdeen) relatou que a empresa vota pelo sistema custodiante e advogados (Mesquita Pereira). A equipe da Aberdeen detectou que ao menos em duas assembleias seus votos não estavam sendo

Este texto se refere à ata da reunião do GT do código de stewardship da AMEC ocorrida no dia 05.05.2017.

computados. Agora, a empresa tenta detectar em qual ponto da cadeia de voto ocorreu o problema e pergunta se outro investidor passou por problema semelhante. Jaime (Hermes) informou que notaram o mesmo problema, utilizando o mesmo modelo de voto. Considera que a quantidade de votos não computados foi maior que a usual e tentará fazer um comparativo com 2016 para apresentar na próxima reunião do grupo de trabalho de *stewardship*. Ricardo (Argucia) informou que para evitar esse tipo de problema, costumam juntar o extrato CBLC com a documentação. O Presidente Executivo explicou que a questão de prazo pode ser um impeditivo para o investidor estrangeiro adotar a mesma estratégia da Argucia.

2. (Pauta Permanente) Atualização sobre avanços e obstáculos dos signatários na

implementação do Código: Gisele (BBDTVM) explicou que não há novidades a serem relatadas porque houve problema de agenda interna para a realização da reunião na qual as áreas discutiriam a aplicação dos princípios do código de *stewardship*. Porém, Gisele ressalta que a BBDTVM já possui processos de votação e critérios de participação em assembleias muito bem definidos e estruturados. Luzia (Santander) informou que o trabalho de discussões interdisciplinares para atendimento dos princípios do código já gerou resultados na temporada de assembleias 2017. Os critérios de participação em assembleias foram sistematizados e as responsabilidades internas foram mais bem estabelecidas. Mary (Funcef) relatou que o marco oficial de aplicação dos princípios do código de *stewardship* será em um evento interno (dia 18.05.2017) com a participação do Presidente Executivo da Amec, a diretoria e os gestores de investimento da Funcef e que, em paralelo, estão revisando o Manual de Conduta da empresa, já com menções ao código de *stewardship* e com atenção ao item conflito de interesses.

3. Estrutura da Cartilha de Implementação: o Presidente Executivo informou que a última versão encaminhada aos participantes do grupo de trabalho *stewardship* é a V2.3, nas quais já estão contempladas as sugestões da BBDTVM e da Bridge, com algumas adequações para integrar a redação ao todo. O Presidente Executivo solicitou mais sugestões. Luzia (Santander) entende que a cartilha já deveria contemplar alguns itens a serem cumpridos pelos signatários como, por exemplo, a entrega do relatório em 2018 e as possíveis sanções. O Presidente Executivo lembrou que a Amec se comprometeu a não exercer *enforcement* negativo até 2021, mas se comprometeu a pensar em uma redação que solicite o comprometimento dos signatários.

3. Ideia de Workshop para lançamento da Cartilha: o Presidente Executivo retomou o projeto de elaborar um workshop para o lançamento da cartilha. Solicitou ao Jaime (Hermes) algumas sugestões de agenda no mês de setembro e relatou aos participantes que tenta contato com a Bloomberg para propor uma parceria na realização do evento, assim como foi feito no Japão.

4. Outros assuntos: o Presidente Executivo relatou que fez uma apresentação sobre o Código Amec de Princípios e Deveres dos Investidores Institucionais – *Stewardship* para a equipe do BNDES, na qual estiveram presentes a presidente, a diretoria e as superintendências do banco. A equipe do BNDES considera seriamente aderir ao código e a missão do presidente foi explicar o conceito de *stewardship*. A reunião durou cerca de duas horas, nas quais os participantes puderam tirar todas as suas dúvidas acerca do código. O Presidente Executivo informou, ainda, que na mesma viagem ao Rio de Janeiro, reuniu-se com dois diretores da CVM: Daniel Walter Maeda (Superintendência de Relações com Investidores Institucionais) e Antonio Carlos Berwanger (Superintendência

Este texto se refere à ata da reunião do GT do código de *stewardship* da AMEC ocorrida no dia 05.05.2017.

de Desenvolvimento de Mercado) para explicar aos diretores que a expectativa da Amec é que o trabalho de aplicação do Código Amec de Princípios e Deveres dos Investidores Institucionais – Stewardship seja acompanhada pela CVM. O intuito é que o trabalho de *stewardship* esteja em sintonia com a visão do regulador. O Presidente Executivo também reportou que a Petros está em vias de aderir ao código e só não o fez ainda, pois está com questões internas prioritárias para resolver antes da adesão.

Em não havendo outros assuntos a serem tratados, o Presidente Executivos agradeceu a participação de todos, lembrou que a próxima reunião do grupo de trabalho será realizada no dia 26.05.2017 e encerrou a reunião.

Assinaturas:

Mauro Rodrigues da Cunha – Presidente Executivo _____

Participantes:

Assessor Jurídico:

Walter Albertoni _____

Este texto se refere à ata da reunião do GT do código de stewardship da AMEC ocorrida no dia 05.05.2017.